

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL: relato de uma experiência numa escola pública em União dos Palmares

Maria Eduarda Ferreira de Araújo, aluna do curso de Pedagogia – Campus V-maria.araujo7@alunos.uneal.edu.br
Edislayne Gomes dos Santos, aluna do curso de Pedagogia – Campus V - edislayne@alunos.uneal.edu.br
Maria das Graças Correia Gomes – professora orientadora – graca.gomes@uneal.edu.br

Resumo: Este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, sob a orientação da professora dra. Maria das Graças Correia Gomes, entendendo a Gestão na escola como aquelas pessoas responsáveis em gerir o ambiente escolar (diretores e coordenadores pedagógicos) realizado em escolas municipais da cidade de União dos Palmares/AL. Diante das experiências obtidas, ressignificamos a importância das ações escolares serem fundamentadas em valores éticos, de solidariedade, respeitando, fundamentalmente, a pessoa humana em suas singularidades e diversidades. Baseando no aporte teórico de Libâneo (2004, 2007) e Luck (2004) que valorizam a Gestão de forma compartilhada e democrática. Neste sentido, que apontamos a Gestão Escolar como responsável por implementar políticas públicas, garantir educação de qualidade, mediar ações pedagógicas e articulações com profissionais da instituição, relaciona-se com a atividade de conduzir uma organização a atingir seus objetivos, cumprir suas responsabilidades. Em consequência disso, é possível notar que as propostas pedagógicas adotadas atualmente pelas instituições observadas, demandam técnicas antigas e tradicionais, pois têm mais ênfase nos resultados das tarefas, do que nas inter-relações, e as decisões não são tomadas coletivamente ou democrática, visam sempre seguir normas e regras. Dentre as razões que levam as Gestões atuarem de tal maneira, é relevante destacar a falta de ações formativas aos gestores das escolas e a não escolha da comunidade escolar dos gestores que atuam nas escolas, uma vez que, as vagas de gestores escolares são escolhas do governo municipal e não de forma democrática, através de eleições. Com a prática do estágio foi possível perceber o quanto a gestão participativa e

democrática é relevante dentro do ambiente escolar, pois percebemos uma gestão autoritária e fiscalizadora que o único interesse são os resultados obtidos. Outro grande problema das Gestões observadas é a falta de comunicação entre gestores, funcionários, professores, alunos e pais, tendo em vista que, onde há lacunas existem expectativas e insatisfações desconhecidas que precisam ser conversadas e resolvidas, já que, a comunicação é imprescindível para incentivar a voz e escuta ativa do corpo docente. Dessa maneira, o estudo indicou que, a Gestão Educacional municipal se caracteriza como antidemocrática, sobretudo pela falta de comunicação entre o corpo docente, a imposição de algumas ideais que resultam no mal funcionamento da equipe gestora e pedagógica, em consequência disso, a instituição contribui para uma educação de profissionais despreparados e sobrecarregados, pois toda a organização administrativa é posta pela gestão municipal, que visa resultados e não processos de aprendizagem, desenvolvimento estudantil e uma escola participativa, democrática. Todo o desempenho da instituição está nas mãos de um bom Gestor, contudo, é imprescindível que a escolha seja antiautoritária, uma vez que, a Gestão é construída pela participação, união e articulações dos próprios membros da equipe.

Palavras-chaves: Estágio Curricular. Gestão Educacional. Gestão democrática.